

A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA INCIDÊNCIA DE CÁRIES EM CRIANÇAS

Arianne Kimberly Barbosa da Matta¹

Irys Maria Oliveira Alves²

Luzia Ranyele Soares Machado da Paz³

Rebeca Karyne Ferreira da Silva⁴

Nattalia Hauster Nunis Silva⁵

Danilo Cavalcante Fernandes⁶

Odontologia



cadernos de
graduação

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

A cárie dentária é uma doença infecto contagiosa relacionada com os hábitos de higiene e alimentação, desenvolvendo-se principalmente na primeira infância, resultando de fatores como: consumo de açúcares em excesso e higienização incorreta. O objetivo deste estudo é analisar a literatura acerca da saúde bucal relacionado a influência dos alimentos na incidência de cárie em crianças, visando o bem-estar e a saúde infantil. Foi realizada uma revisão integrativa, utilizando a base de dados Lilacs. Os critérios de inclusão para a seleção da amostragem foram: artigos publicados em português, disponíveis na íntegra e indexados no Lilacs, nos últimos 5 anos e que retrata acerca da temática em estudo. Foram encontradas vinte e três ocorrências, com 9 repetições, sendo analisados quatorze artigos científicos. Os resultados apontaram que a cárie é uma doença multifatorial, relacionado aos fatores microbiológicos, propriedades salivares e variáveis clínicas, devido a alimentos ricos em carboidratos e de baixo valor nutricional, causando prejuízos à criança. Portanto, faz-se necessário a atuação de políticas públicas de incentivo para promoção e prevenção de saúde bucal com os pais e/ou responsáveis, visando a redução da incidência de cáries em crianças e nos próprios cuidadores delas.

PALAVRAS-CHAVE

Alimentação da criança; Cárie dentária; Criança.

ABSTRACT

Dental caries is a contagious infectious disease related to hygiene and eating habits, developing mainly in early childhood, resulting from factors such as: consumption of excess sugars and incorrect hygiene. The objective of this study is to analyze the literature on oral health related to the influence of food on the incidence of caries in children, aiming at the well-being and child health. An integrative review was performed using the Lilacs database. The inclusion criteria for the selection of the sample were: articles published in Portuguese, available in full and indexed in Lilacs, in the last 5 years and which portrays the subject under study. Twenty-three occurrences were found, with nine replicates, and fourteen scientific articles were analyzed. The results showed that caries is a multifactorial disease, related to microbiological factors, salivary properties and clinical variables, due to carbohydrate foods with low nutritional value, causing harm to the child. Therefore, it is necessary to implement public policies to encourage and promote oral health with parents and / or caregivers, aiming at reducing the incidence of caries in children and their caregivers.

KEYWORDS

Child Nutritions. Dental Caries. Child.

1 INTRODUÇÃO

A cárie é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria denominada *Streptococcus mutans*. Esse microorganismo metaboliza os carboidratos presentes na cavidade oral e produz um ácido capaz de desmineralizar o dente, dessa forma o fosfato de cálcio que estava ligado ao esmalte do dente será liberado (NARVAI, 2000).

É uma crônica e muito comum na infância, conferindo grande problema para a saúde pública do mundo. Deve-se ser levado em consideração que ela pode ser prevenida (necessário conhecer sua etiologia e os fatores de risco), controlada e até revertida. A evolução da cárie é capaz de causar destruição ou perda dos dentes, podendo resultar em complicações locais, sistêmicas, psicológicas e sociais (LOSSO *et al.*, 2009).

A alimentação tem um papel importante na incidência da doença e na formação do dente permanente. Alimentos ricos em carboidratos podem causar cárie quando associada à má higiene bucal, contudo há alimentos capazes de fortalecer o dente, deixando-o mais resistentes (COUTO *et al.*, 2017). A dor decorrente da cárie pode interferir na alimentação da criança deixando-a desnutrida, carente de vitaminas, com baixo peso e distúrbios do sono (NUNES; PEROSA, 2017). Outros fatores como a educação e orientação dos pais e responsáveis, hábitos de higiene e condição social são de grande importância para o desenvolver da doença (BATISTA; MOREIRA; CORSO, 2007).

O objetivo do presente estudo é analisar a literatura acerca da saúde bucal relacionada à influência dos alimentos na incidência de cárie em crianças, visando o bem-estar e a saúde infantil.

2 METODOLOGIA

O artigo tem por finalidade realizar uma revisão integrativa, definida como aquela que reúne e sintetiza os resultados de pesquisas sobre um delimitado tema, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o melhor conhecimento do tema investigado. Para a elaboração da revisão integrativa deve-se seguir os 6 passos de pesquisa: estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). A questão norteadora “como a alimentação influencia na incidência da cárie infantil?” foi definida para base do estudo.

Para a busca dos artigos foi utilizada a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e os descritores “Alimentação na Criança”, “Cárie Dentária” e “Criança”. Inicialmente, a busca pelos descritores foi individual, seguido por cruzamentos, utilizando o operador booleano (AND) e o cruzamento entre os três descritores em conjunto. Após, foi lido título e resumo dos artigos selecionados para obtenção do material. Os critérios de inclusão para a seleção da amostragem foram: artigos publicados em português e indexados no Lilacs, nos últimos 5 anos (2013 a 2018) e que retratem acerca da temática em estudo. Os critérios de exclusão foram: teses, TCC, livros e/ou capítulos de livros e dissertações. O Quadro 1 evidencia a estratégia de busca utilizada.

Quadro 1 – Publicações encontradas entre os anos de 2013 e 2018 segundo a base de dados Lilacs

DESCRITOR	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS LEITURA DO TÍTULO	APÓS LEITURA DO RESUMO
Alimentação da Criança	721	14	10	2
Cárie Dentária	4272	94	30	8
Criança	60015	51	25	5
Alimentação da Criança e Cárie Dentária	7	0	0	0
Alimentação da Criança e Criança	342	9	6	3
Cárie Dentária e Criança	1300	48	13	5
Alimentação da Criança e Cárie Dentária e Criança	0	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

As estratégias utilizadas para o levantamento dos artigos foram adaptadas à base de dados utilizada (LILACS), de acordo com as especificidades de acesso, sendo guiadas pela pergunta norteadora, critérios de inclusão e exclusão. Para a seleção dos artigos, foram lidos todos os títulos e resumos dos artigos de acordo com o tema proposto, selecionados e separados para serem lidos na íntegra. Em suma, foram lidos setenta e quatro artigos e escolhidos vinte e três, os quais correspondiam à questão norteadora e aos critérios de inclusão e exclusão da Revisão Integrativa.

A realização do levantamento bibliográfico foi feita nos meses de agosto e setembro de 2018. Os artigos foram organizados de acordo com os anos de publicação em ordem numérica crescente, tratados por meio de fichamentos, proporcionando a aproximação inicial com a temática. Em seguida, os artigos foram submetidos a leitura na íntegra, com a finalidade de realizar uma análise interpretativa, guiada pela pergunta norteadora, criando-se categorias com o agrupamento dos conteúdos encontrados, referentes a influência da alimentação na incidência de cáries em crianças.

3 RESULTADOS

Nesta revisão integrativa, foram encontradas 23 ocorrências, mas 9 se repetiram, sendo então analisados 14 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Os dados do Quadro 2 apresentam o sumário das características dos estudos incluídos.

Quadro 2 – Apresentação das características dos artigos incluídos na Revisão Integrativa

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Cárie dentária e práticas alimentares entre crianças de creches do município de São Paulo	BIRAL, A. <i>et al</i>	2013	Transversal	A cárie dentária precoce, a mancha branca e o consumo de carboidratos simples foram claramente observados e associados na população estudada. Uma atenção especial deve ser dada para esse grupo de indivíduos, adotando-se políticas preventivas em saúde bucal, pautadas no controle dos fatores de risco para o desenvolvimento da cárie dentária.
Avaliação da participação de mães em um programa de prevenção e controle de cáries e doenças periodontais para lactentes	SILVA, R. A. da <i>et al</i>	2013	Coorte	A cárie precoce (CPI) é um tipo de cárie que se desenvolve em crianças pequenas. A ingestão de alimentos com grande concentração de açúcar, alimentação noturna e a falta da higienização são fatores que influenciam a CPI. Sendo pertinente a implantação de novas estratégias.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Efeito do gênero (masculino e feminino) sobre a cárie dentária e parâmetros salivares de crianças	FAR-GHALY, J. <i>et al</i>	2013	Transversal	Entre as crianças com cárie dentária, as meninas apresentaram maiores índices comparadas com os meninos, pois apresentam diferenças salivares mais pronunciadas, com maior concentração de proteína total, menor fluxo salivar e atividade da peroxidase.
Efeito de um programa de educação em saúde no perfil de saúde bucal de pré-escolares: uma experiência na rede pública de Porto Alegre, Brasil.	BADALOTTI, T.S., WEIGERT, K.L., BOS, A. J.G.	2013	Trabalho quantitativo, de intervenção, longitudinal, descritivo.	O grau de escolaridade, situação de trabalho dos responsáveis, renda familiar e condições de saneamento influenciam nas condições de saúde dos filhos, bem como na ocorrência de lesões bucais.
Severidade da Cárie Dentária e Fatores Associados em Escolares da Rede Pública de Joinville, Santa Catarina.	FREITAS, S.F.T.de, LACERDA, J.T.de, NEUMAN, S.R.B.	2013	Estudo transversal	A situação de saúde bucal reflete a desigualdade socioeconômica e o difícil acesso à assistência. A maior severidade da cárie associa-se à maior percepção das mães, menor escolaridade materna, dificuldade no acesso dos serviços odontológicos e a preferência das crianças por doces. Características socioeconômicas, hábitos dietéticos, de higiene bucal e percepção da doença, foram as variáveis analisadas.
Uso do cariograma na avaliação do risco de cárie em crianças em um município brasileiro: estudo piloto	TAJRA, F.S. <i>et al</i>	2014	Estudo Descritivo	Crianças na faixa etária de 12 anos de idade foram avaliadas por meio do Cariograma. Os níveis de risco de cárie permaneceram entre intermediário e alto, sendo uma taxa muito alarmante levando em consideração que a ingestão demasiada de sacarose, altera o biofilme dentário, tendo um grande potencial cariogênico.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
A gravidade da cárie está associada à desnutrição proteico-calórica em pré-escolares?	RIBEIRO, C. <i>et al</i>	2014	Transversal, coorte retrospectivo	Crianças acometidas por cárie apresentam déficit nutricional devido a dor provocada pela doença. Famílias de menor poder aquisitivo são mais propensas a alterações nutricionais, pois o acesso a saúde é mais difícil e a dieta é inadequada.
Relação de transmissibilidade da microbiota bucal entre pares mães-filhos	ZAZE, A. <i>et al</i>	2014	Transversal	Cocos, estreptococos, estafilococos e bacilos presentes nas mães são fatores determinantes de transmissão, pois o padrão de transmissibilidade dos micro-organismos bucais é determinado pelas mães. As que possuíam a doença cárie, os filhos também apresentavam. Necessário a conscientização das mães.
Avaliação do consumo alimentar de crianças brasileiras assistidas em creches: uma revisão sistemática	PEDRAZA Q.F., QUJEIROZ D. de, GAMA J.F.S.A.	2015	Revisão da Literatura	Há uma limitação na ingestão dietética de alimentos mais saudáveis em crianças, priorizando os alimentos proteicos e com alto teor de sódio.
Avaliação de diários alimentares de crianças atendidas na clínica infantil de uma universidade privada de São Paulo	TINI G.F., LONG S.M.	2015	Retrospectivo	A ingestão da sacarose cada vez mais cedo pelas crianças e os alimentos pegajosos ingeridos, podem ter maior potencial cariogênico e serem as causas de aumento percentual de cáries em crianças.
Conhecimento de pais/responsáveis sobre a cárie dentária na primeira infância	ANDRADE, C. <i>et al</i>	2015	Transversal	Amamentação, escovação supervisionada, frequência da escovação e dieta rica em açúcar são fatores que determinam diretamente o aparecimento de lesões por cárie. A melhor forma de prevenção é a orientação dos pais ou responsáveis quanto o que é a doença e higiene.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Alterações fisiológicas e de erupção dentária na obesidade infantil	LIMA B.F.A. <i>et al.</i>	2016	Revisão de Literatura	O processo de erupção dos dentes permanentes em crianças obesas pode ser retardado devido a diversos fatores, ainda podendo ser prejudicados posteriormente por cáries.
Influência do comportamento dos pais durante a refeição e no excesso de peso na infância	MELO K.M. <i>et al.</i>	2017	Transversal, analítico, com abordagem quantitativa	A ação e estilo de vida dos pais durante a refeição é significativo para a formação dos hábitos alimentares infantis, tendo em vista uma alimentação atual voltada para alimentos influenciadores do sobrepeso e cáries.
Análise do potencial cariogênico e erosivo de diferentes marcas de leite fermentado	MIRANDA, C. <i>et al.</i>	2017	Ensaio clínico	A dieta de crianças de forma inadequada torna-se fator de erosão e cárie dentária. Os leites fermentados possuem propriedades que alteram o pH da boca, o que influencia no processo de desmineralização dental, se consumidos com frequência e tempo prolongados.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

4 DISCUSSÃO

A cárie dentária é uma doença infectocontagiosa bacteriana, multifatorial, relacionando biofilme, saliva e carboidratos, sendo de grande impacto na saúde da cavidade oral. A partir do conhecimento dos fatores etiológicos desta doença, é possível a elaboração correta do planejamento e do tratamento do paciente (STOOKEY, 2008; MIRANDA, 2017). O controle do biofilme, a introdução de hábitos alimentares saudáveis e o fortalecimento de fatores de proteção do hospedeiro são importantes na prevenção da cárie dentária. A saliva é um fator fisiológico relacionado com o hospedeiro que desempenha um papel importante na defesa contra a cárie dentária (STOOKEY, 2008).

O risco de cárie está relacionado aos fatores microbiológicos, propriedades salivares e variáveis clínicas. Entretanto, existem alguns fatores considerados para identificação de risco de cárie futura como: presença de doenças sistêmicas, uso de serviços odontológicos, hábitos comportamentais e dietéticos (TAJRA *et al.*, 2014). Foi observado que, entre as crianças com cárie dentária, as meninas apresentaram maior índice comparado com os meninos, pois apresentaram diferenças salivares mais pro-

nunciadas com maior concentração de proteína total e menor fluxo salivar e atividade da peroxidase (FARGHALY *et al.*, 2013).

É comum nos países em desenvolvimento a adoção de alimentos ricos em carboidratos e de baixo valor nutricional. Estudos relatam que crianças de maior nível social controlam mais o consumo de açúcar, enquanto os de menor nível consomem mais açúcar. A desigualdade socioeconômica é um fator de peso, pois torna mais difícil o acesso à assistência, uma vez que mães de menor escolaridade têm dificuldades em identificar o aparecimento da doença e buscar atendimento odontológico.

No período pré-eruptivo, a carência de vitaminas A, C e D pode ocasionar hipoplasia do esmalte, sendo a deficiência de vitamina A causadora de alterações na amelogênese e dentinogênese (FREITAS; LACERDA; NEUMAN, 2013; BATISTA; MOREIRA; CORSO, 2007). A dieta mostrou-se um fator de grande importância para o aparecimento da cárie. A sacarose refinada (proveniente da beterraba e cana de açúcar) são os carboidratos de maior potencial cariogênico e estão presentes em boa parte dos alimentos consumidos pela população (BIRAL *et al.*, 2013).

Em crianças obesas foi observada erupção dentária precoce relacionada ao aumento hormonal. Alguns autores defendem que crianças obesas são mais susceptíveis a doenças periodontais, no entanto concordam que é um processo multifatorial, envolvendo processos metabólicos, inflamatórios e de higiene (LIMA *et al.*, 2016). No entanto, o excesso de peso infantil está diretamente relacionado aos hábitos dos pais, principalmente com a inserção de alimentos ricos em gordura, açúcar e sal (MELO, 2017).

A ingestão de alimentos pegajosos, principalmente durante as refeições principais aumentam os riscos de desenvolver a cárie e está sujeita a alterar o posicionamento dental devido às constantes autolimpezas. Deve-se investir em alimentos ricos em fibras, pois estimula o fluxo salivar e de líquidos, uma vez que permanecem por pouco tempo dentro da cavidade oral (TINI; LONG, 2015). Foi visto em estudos que o leite fermentado (muito presente na dieta infantil) apresenta altos níveis de sacarose que juntamente com baixo pH são prejudiciais à estrutura dental, sendo causadores de erosão dentária. A introdução precoce de alimentos pode provocar alergias, desenvolver cáries e interferir na absorção de nutrientes (BIRAL *et al.*, 2013; MIRANDA, 2017).

Crianças acometidas por cárie apresentaram menor estatura comparadas com crianças da mesma faixa etária livres da doença, pois há associação de cárie com déficit nutricional. Esta associação torna-se pertinente, já que a presença de cárie pode resultar em dor provocada pela mastigação e contato com os alimentos, que pode implicar na redução da alimentação, restrição energético-proteica e, conseqüente, déficit de crescimento. Essa associação ainda é mais efetiva quando a família tem menor poder aquisitivo, visto que a situação de pobreza conduz a problemas de saúde dental, desnutrição ou dieta inadequada (RIBEIRO *et al.*, 2014).

A partir de um estudo realizado com criança em São Paulo pôde-se observar que a cárie dentária precoce, a mancha branca e o consumo de carboidratos simples estavam presentes. Uma atenção especial deve ser dada para esse grupo de indivíduos, adotando-se políticas preventivas em saúde bucal, pautadas no controle dos fatores de risco para o desenvolvimento da cárie dentária (BIRAL, 2013).

A informação dos pais e responsáveis influencia na saúde bucal. Pesquisas indicam que falta informação a estes sobre o que é a cárie e medidas de prevenção. Alguns destes responsáveis julgam desnecessário o atendimento odontológico em crianças com dentição decídua e acredita que o prejuízo da cárie é apenas estético. Pôde ser observado em 66,3% dos casos as crianças de 3 anos ou mais realizavam a escovação sozinha sem auxílio dos responsáveis. Nessa faixa etária a criança não possui coordenação motora suficiente para uma higiene bem-sucedida (ANDRADE *et al.*, 2015). O grau de escolaridade, situação de trabalho dos responsáveis, renda familiar e condições de saneamento influenciam nas condições de saúde dos filhos, bem como na ocorrência de lesões bucais (BADALOTTI; WEIGERT; BOS, 2013).

Acerca de promoção e atenção primária em saúde bucal das crianças, a mãe torna-se responsável pela saúde bucal de seu filho (ZAZE *et al.*, 2014). Pode-se observar que dando educação e realizando trabalhos preventivos com as mães, o índice de cárie nos bebês diminui. Deve ser ensinado às mães a higienizar o bebê, a limpar o material e a reduzir o açúcar da alimentação da criança. Em contrapartida, não há muito resultado, isto que é difícil conseguir retirar o açúcar devido uma limitação de alimentos saudáveis na dieta infantil (SILVA *et al.*, 2013; PEDRAZA; QUEIROZ; GAMA, 2015).

5 CONCLUSÃO

A cárie é uma doença multifatorial, relacionada aos fatores microbiológicos, propriedades salivares e variáveis clínicas, possibilitando ter grande impacto na saúde bucal. Países em desenvolvimento tendem a adotar alimentos ricos em carboidratos e de baixo valor nutricional, o que gera nas crianças, uma maior suscetibilidade a cáries. Essa doença, além de causar prejuízos estéticos, pode influenciar negativamente na erupção dentária e até gerar déficit de crescimento.

Nesses termos, vê-se a importância da atuação dos pais e/ou responsáveis na limpeza bucal dos menores, além do controle dos hábitos dietéticos. No entanto, grande parte dos pais e/ou responsáveis vê esse cuidado como facultativo ou desconhecem essa necessidade. Portanto, faz-se necessário a atuação de políticas públicas de incentivo para promoção e prevenção de saúde bucal com os pais e/ou responsáveis, visando a redução da incidência de cáries em crianças, mas também nos próprios cuidadores delas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE *et al.* Conhecimento de pais/responsáveis sobre a cárie dentária na primeira infância. **Rev. do Prog.** de Pós-Graduação em Odont. da Fac. da Saúde da Univer. Metod. de São Paulo. Rio de Janeiro, v. 23, n. 45-46, p. 29-36, 2015. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/Odonto/article/view/6776/5379>. Acesso em: 9 out. 2018.

BADALOTTI, T. S.; WEIGERT, K. L.; BOS, A. J. G. Efeito de um programa de educação em saúde no perfil de saúde bucal de pré-escolares: uma experiência na rede pública de Porto Alegre, Brasil. **Rev. Bras. em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 26, n. 1, p. 102-109, 2013. ISSN-1806-1230. Disponível em: <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2636/pdf>. Acesso em: 3 set. 2018.

BATISTA, L. R. V.; MOREIRA, E. A. M.; CORSO, A. C. T. Alimentação, estado nutricional e condição bucal da criança. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 191-196, 2007. ISSN 1678-9865. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732007000200008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 9 out. 2018.

BIRAL, A. M. *et al.* Cárie dentária e práticas alimentares entre crianças de creches do município de São Paulo. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 26, n. 1, p. 37-48, 2013. ISSN 1415-5273. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732013000100004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 4 set. 2018.

COUTO, V. E. S. do *et al.* A influência da alimentação na cárie dental. **Mostra Científica da Farmácia**, [S.l.], v. 3, n. 1, jul. 2017. ISSN 2358-9124. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.fcrs.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/1208>. Acesso em: 5 ago. 2018.

FARGHALY, J. G. *et al.* Efeito do gênero (masculino e feminino) sobre a cárie dentária e parâmetros salivares de crianças. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 11-15, 2013. ISSN 1519-0501. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/article/view/1418/960>. Acesso em: 3 set. 2018.

FREITAS, S. F. T. de; LACERDA, J. T. de; NEUMANN, S. R. B. Severidade da cárie dentária e fatores associados em escolares da rede pública de Joinville, Santa Catarina. **Pesq. Bras. em Odontopediatria e Clínica Int.**, Paraíba, v. 13, n. 4, p. 303-308, 2013. ISSN 1519-0501. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63731452001>. Acesso em: 4 set. 2018.

LIMA, B. F. de A. Alterações fisiológicas e de erupção dentária na obesidade infantil. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 50-57, 2016. ISSN 1983-5183. Disponível em: http://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/janeiro-abril_2016/Odonto_01_2016_50-57.pdf. Acesso em: 4 set. 2018.

LOSSO E. M. *et al.* Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 85, n. 4, p. 295-300, 2009. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/3997/399738171005.pdf>. Acesso em: 17 out. 2018.

MELO K. M. *et al.* Conhecimento de pais/responsáveis sobre a cárie dentária na primeira infância. **Rev. do Curso de Odon. da Fac. da Saúde da Univ. Metod.**

de São Paulo. Rio de Janeiro, v. 23, n. 45-46, p. 29-36, 2015. ISSN 2176-1000.

Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/Odonto/article/view/6776/5379>. Acesso em: 2 set. 2018.

MELO, K. M. *et al.* Influência do comportamento dos pais durante a refeição e sobrepeso na infância. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, e20170102, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000400226&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 3 set. 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, dec. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 ago. 2018.

MIRANDA, C. C. *et al.* Análise do potencial cariogênico e erosivo de diferentes marcas de leite fermentado. **Rev. do Curso de Odon. do Centro Univer. Uninovafapi**. Teresina, v. 31, n. 274-275, p. 120-124, 2017. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-880368>. Acesso em: 3 set. 2017.

NARVAI, P. C. Cárie dentária e flúor: uma relação do século XX. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 381-392, 2000. ISSN 1678-4561. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232000000200011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 17 out. 2018.

NUNES, V. H.; PEROSA, G. B. Cárie dentária em crianças de 5 anos: fatores sociodemográficos, locus de controle e atitudes parentais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 191-200, 2017, ISSN 1678-4561. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017000100191&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 17 out. 2018.

PEDRAZA, D. F.; QUEIROZ, D. de; GAMA, J. S. da F. A. Avaliação do consumo alimentar de crianças brasileiras assistidas em creches: uma revisão sistemática. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife, v. 15, n. 1, p. 17-31, mar. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292015000100017&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 3 set. 2018.

RIBEIRO, C. *et al.* A gravidade da cárie está associada à desnutrição proteico-calórica em pré-escolares? **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 957-965, 2014. ISSN 1413-8123. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000300957&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 2 set. 2018.

SILVA, R. A. da *et al.* Avaliação da participação de mães em um programa de prevenção e controle de cáries e doenças periodontais para lactentes **Rev. Paul. Pediatr.**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 83-89, 2013. ISSN 0103-0582. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-05822013000100014>. Acesso em: 4 set. 2018.

STOOKEY, G. K. The effect of saliva on dental caries. **J Am Dent Assoc.**, Indianapolis, 139 Suppl: 11S-17S 2008. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18595200>. Acesso em: 8 out. 2018.

TAJRA, F. S. *et al.* Uso do cariograma na avaliação do risco de cárie em crianças em um município brasileiro: estudo piloto. **Rev. bras. promoç. saúde**, Fortaleza, v. 27, n. 1, p. 62-71, 2014. ISSN: 1806-1230. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-737321>. Acesso em: 3 set. 2018.

TINI, G. F.; LONG, S. M. Avaliação de diários alimentares de crianças atendidas na clínica infantil de uma universidade privada de São Paulo. **Rev. do Curso de Odon. da Fac. da Saúde da Univ. Metod. de São Paulo**, São Paulo, v. 23, n. 45-46, p. 57-64, 2015. INSS 2176-1000. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/Odonto/article/view/6979/5383>. Acesso em: 2 set. 2018.

ZAZE, A. *et al.* Relação de transmissibilidade da microbiota bucal entre pares mães-filhos. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 18, n. 3, p. 145-150, 2014, ISSN: 1415-076X. Disponível em: <http://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/5189/3001>. Acesso em: 4 set. 2018.

Data do recebimento: 7 de Novembro de 2018

Data da avaliação: 3 de Junho 2019

Data de aceite: 13 de Julho de 2019

1 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universidade Tiradentes – UNIT.

E-mail: ariannekimberly17@gmail.com

2 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universidade Tiradentes – UNIT.

E-mail: irysoliveiralves@outlook.com

3 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universidade Tiradentes – UNIT.

E-mail: machado_ranyinha@hotmail.com

4 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universidade Tiradentes – UNIT.

E-mail: rebeccaferreira70@hotmail.com

5 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universidade Tiradentes – UNIT.

E-mail: nattalia.hauster@souunit.com

6 Professor do Curso de Odontologia do Centro Universidade Tiradentes – UNIT.

E-mail: drdcf.82@gmail.com